

Exigem retirar Síria e Cuba de arbitrária lista terrorista



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 20 de maio (RHC) O chefe do Departamento das Américas do Ministério das Relações Exteriores da Síria, Khalil Bittar, e o embaixador cubano em Damasco, Luis Mariano Fernández, rejeitaram a inclusão de suas nações na lista de países que supostamente patrocinam o terrorismo.

"A Síria condena essa lista elaborada pelo Departamento de Estado dos EUA e exige seu cancelamento completo e imediato", disse o funcionário sírio ao receber o embaixador cubano na sede do Ministério

das Relações Exteriores, em Damasco.

Ele descreveu como contraditória a recente decisão de retirar o nome de Cuba da lista de países que cooperam pouco com Washington na luta contra o terrorismo, mas, ao mesmo tempo, mantém a Ilha no grupo de patrocinadores desse flagelo.

Para Khalil Bittar, Estados Unidos é o principal patrocinador do terrorismo e apoia grupos radicais a partir das áreas que ocupam no nordeste da Síria.

Por sua vez, o embaixador cubano comentou que o objetivo da recente medida dos EUA é confundir a opinião pública mundial e norte-americana.

Os dois lados discutiram a cooperação multilateral em fóruns internacionais e a cooperação bilateral nas áreas de saúde e educação superior.

Da mesma forma, condenaram as medidas coercitivas unilaterais impostas pelo governo dos EUA e seus aliados contra a Síria e Cuba. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/355174-exigem-retirar-siria-e-cuba-de-arbitraria-lista-terrorista>



Radio Habana Cuba